ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 2024 POR INICIATIVA DA DA COMISSÃO DE DEFESA DA MULHER, CRIANÇA, ADOLESCENTE, JUVENTUDE E IDOSO

Às dezessete horas e trinta minutos do dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e quatro, iniciou-se, nas dependências da Câmara Municipal de Armação dos Búzios, no Plenário Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, sob a condução do Vereador Raphael Amaral Lima Braga, estando presentes o vereador Nilton Cesar; Sr. Flavio Cavalcante, representando a Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda; a Adriana Siqueira, representando o NACA; Comandante Santana, representando o Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente; Claudeir Junior, representando o Conselho Tutelar; Dra. Yana Bento, representando a OAB Jovem; e Erica Rodrigues, representando a empresa CapacitaSer. Iniciou-se com a apresentação da mesa e após isso o vereador Raphael apresentou o tema da Audiência, qual seja a campanha maio laranja, ressaltando que o objetivo é a adoção de políticas públicas para a prevenção ao abuso e violência sexual infantil.

Após, a Adriana Siqueira, Coordenadora do NACA, Núcleo de Atendimento a criança e ao adolescente, apresentou o órgão de acolhimento, explicando que compete ao NACA o acolhimento de criança vítima de violência intrafamiliar e composição do Núcleo. Apresentou dados de 2023 sobre a violência contra crianças e adolescentes, informando que o nucleo esta atendendo atualmente 70 crianças. Apresentou o problema de falta de comunicação entre os órgãos que compõe o sistema de defesa às crianças e adolescentes. Dada oportunidade a Dra. Yana Bento, ressaltou o aumento no número de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes e a importância da atuação dos professores na percepção da alteração de comportamento. E ressaltou a importancia de melhoria na estruturia de atendimento às crianças. Com a oportunidade, o Conselheiro tutelar Claudeir Junior explicou a dificuldade na atuação no município devido a falta de Juiz Títular. Ressaltou a necessidade de investir na formação técnica para atendimento às crianças vítimas de violência. Declarou ainda a importancia de institucionalizar a escuta especializada e combater a cultura da letargia frente ao enfrentamento à violência. Representando a Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda, o Sr. Flavio Cavalcanti apresentou os trabalhos que vem sendo desenvolvidos pela Secretaria em campanha ao maio laranja. Falou sobre as dificuldades que a Secretaria enfrenta do desenvolvimento dos trabalhos. Com a oportudade, o comandante Sanatana falou em nome do CMDCA, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo Conselho e pela guarda mirim. Destacou que o Conselho não se omite em relação às suas atribuições e falou do trabalho. O Vereador Raphael Braga comentou a ausência de representantes da Saúde e Educação que, mesmo convidados, não compareceram. E a falta de atenção à Lei nº 1.639/2021 que prevê o treinamento de profissionais para identificar sinais de abuso infantil. Com a fala, Erica Rodrigues, representando a empresa



CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS — RJ Comissão de Defesa da Mulher, Criança, Adolescente, Juventude e Idoso

CapacitaSer, destacou a ausência dos demais vereadores. Destacou a problematica em torno da falta de atendimento psicologico e questinou a falta de informações sobre número de crianças PCDs vítimas de violência. Falou da importância de campanhas de conscientização e da atuação dos vereadores. Apresentou dados que destacam o aumento no número de notificações de violência, revelando que grande parte dos casos de abuso ainda não são notificados. Destacou ainda a alarmante colocação do Brasil nos rankings de violência. Quanto a falta de treinamento dos profissionais de educação, foi informado pelo Flavio que haveria processo administrativo em curso. Aberto à participação popular, foi dito pela Luana, psicologa, coordenadora da atenção especial, sobre a competencia do CREAS e a existência do Abrigo Municipal, e ainda sobre a capacitação dos conselheiros que aconteceria através da Escola Superior do Ministério Público. Questionada sobre o número de conselheiros tutelares que teriam participado do treinamento, foi passada a oportunidade para o representante do Conselho Tutelar responder. Em resposta à fala, o Conselheiro destacou que apesar da qualidade do treinamento, este seria voltado para a realidade do Estado do Alagoas; Com a oportunidade a Sra. Angelica, coordenadora da atenção social básica, falou sobre a importância das campanhas que ocorrem durante o ano. Informou que independente do número de contratações de psicologos e psiquiatras, o município é incapaz de atender à toda a demanda. Questionando se haveria fila para atendimento pela NACA, foi respondido pela Coordenadora Adriana que não haveria fila e que todos os casos encaminhados foram atendidos. Ressaltou ainda a necessidade de solucionar a falta de atendimento psicologico no município. Foi ressaltado ainda pela Sra. Erica a importância de regulamentar a lei da escuta especializada. Pelo vereador Raphael Braga foi destacada a existencia de recursos diante da ausencia de providências que poderiam ser adotadas pelo Poder Executivo. Com a palavra passada ao Vereador Nilton Cesar, foi mencionada a importância de se levantar o debate e a necessidade de estabelecer um fluxograma de atendimento à criança e adolescente vítima de abuso. Após recebimento de informação extrerna, pela Erica foi informado que estaria em curso o processo administrativo 3354/2024 para promover o treinamento dos conselheiros. Pelo Conselheiro Claudeir foi destacado que não se trata de políticas públicas que sejam de responsabilidade de um único setor, explicitando a importância de se elevar o debate. Foi informado pelo Vereador Raphael Braga a intenção de propor um Projeto de Lei que estabele a rede de Proteção e cria um fluxo de atendimento à criança e ao adolescente vítima de violência sexual no Município, e o desejo de contar com a participação de todos os órgãos presentes na elaboração da minuta do projeto. Aberto às considerações finais, foram feitos agradecimentos por parte dos membros da mesa. Às vinte horas e trinta minutos foi encerrada a Audiência Pública.

RAPHAEL AMARAL LIMA BRAGA

Presidente da Comissão de Defesa da Mulher, Criança, Adolescente, Juventude e Idoso